



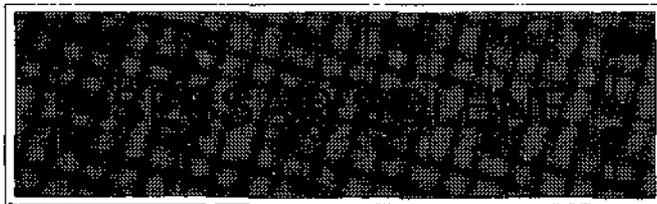
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



1.6 Bandas

NÚMERO: 84^a

ASSUNTO: TCH MARCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA MACIEL,
TCH LUCIANO BRANDÃO ALVES BE SOUZA,

TCH JORGE DE MORAES JARDIM FILHO E
DATA: 02/08/06 TCH RAYMUNDO MENEZES EUNIZ.

HORA: 17 horas

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 84ª
(OCTOGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DOS TÍTULOS DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MARCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA MACIEL, A
LUCIANO BRANDÃO ALVES DE SOUZA, A
JORGE DE MORAES JARDIM FILHO E A
RAYMUNDO MENEZES DINIZ,**

EM 2 DE AGOSTO DE 2006.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Gim Argello

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 ABERTURA

2 COMPOSIÇÃO DA MESA

3 PRONUNCIAMENTOS

4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

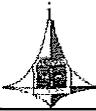
5 ENCERRAMENTO

II DETALHAMENTO

**(O REGISTRO DESTA SESSÃO
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)**

(TCBR)

842
16 de agosto

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRAFICAS
	Data	Horário Início	
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	1

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene destinada à outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr, Senador Marco António de Oliveira Maciel, ao Sr. Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, ao Sr. Jorge de Moraes Jardim Filho e ao Sr. Raymundo Menezes Diniz.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Informo aos senhores que esta sessão solene é diferente, por se tratar da entrega do título a quatro amigos. Existe forte ligação, que vem do passado. Além disso, revivo aqui a memória de um companheiro e amigo, o Ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira.

Neste momento, convido para compor a Mesa desta sessão o Senador Marco António de Oliveira Maciel, o Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, o Sr. Jorge de Moraes Jardim Filho e o Sr. Raymundo Menezes Diniz.

Convido também o Secretário de Estado do Trabalho, representante do Governo do Distrito Federal, Prof. Ivo Borges,

Convido os presentes a entoarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com muito prazer, queremos registrar que se encontram nesta Casa de Leis o Sr. Jofran Frejat, Deputado Federal pelo DF em quatro Legislaturas e Secretário de Saúde do Distrito Federal em quatro ocasiões, e o Sr. Rodrigo Rollemberg, ex-Parlamentar da Câmara Legislativa. Agradeço-lhes por sua presença.
(Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	2

Senhoras e senhores, Brasília é uma cidade nova. Ela representa modernidade não só em nível arquitetônico, graças aos talentos dos eternos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, mas, acima de tudo, pelo espírito de quem a criou, nosso imortal Juscelino Kubitschek, que o fez para que esta fosse uma referência cultural do povo brasileiro.

Brasília é a síntese de um povo que um dia disse por intermédio de JK que era possível acreditar, sonhar e fazer! Brasília é sul dos que guardam nossas fronteiras. Brasília é o sudeste dos bandeirantes, Brasília tem a cor do Rio de Janeiro. Brasília tem a força dos índios e dos desbravadores do Centro-Oeste. Brasília tem o jeito nordestino de vencer e ser forte, Brasília tem a raça do povo do Norte e o simbolismo de nossas florestas. Brasília é o Brasil todo em um só lugar!

Senhoras e senhores, ilustres convidadas e convidados, hoje nós fazemos desta Casa, legítima representante de nosso povo, a comunidade do Distrito Federal, o palco para homenagear figuras ilustres da nossa história, iguais nos valores éticos e morais, iguais no amor dedicado a Brasília, iguais em suas convicções patriotas, iguais nos serviços prestados à Capital do Brasil, com observância à ordem alfabética pois os quatro homenageados estão em primeiro lugar.

Apresentarei aqueles que, por indicação minha e aprovação unânime dos demais pares, recebem o título de Cidadão Honorário de Brasília. E peço a reverência de todos com seus aplausos.

Srs. Jorge de Moraes Jardim, Luciano Brandão Alves de Souza, Marco Antônio de Oliveira Maciel e Raymundo Menezes Diniz. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	3

São quatro histórias muito ricas. São quatro vidas dedicadas ao Brasil e a Brasília. Cada qual à sua maneira, todas com brilhantismo.

Não vou contar toda a história de cada um, pois teria de ficar aqui horas e horas. Imaginem que há aqui entre nós pessoas cujo currículo é um livro. É um negócio impressionante. A alguns dos senhores, parabéns! Vou, portanto, sintetizar de forma a mostrar o porquê desta homenagem que Brasília presta hoje.

Jorge de Moraes Jardim Filho começou a sua trajetória de ligação com Brasília por meio de um ato de seu pai, o então Desembargador de Goiás Jorge de Moraes Jardim, responsável pela redação do decreto do governo goiano que tornou de utilidade pública, para fins de desapropriação, o sítio do futuro Distrito Federal, marco fundamental para a construção da nova Capital.

Nada mais lógico para o filho Jorge, nosso homenageado de hoje, que viesse em definitivo para Brasília aos dezessete anos, onde estudou, formou-se e ocupou diversos cargos públicos e na iniciativa privada. Foi Secretário de Estado do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal e Diretor-Geral do *Jornal de Brasília*, da *Rádio Jornal de Brasília*. Foi Secretário Executivo do Ministério das Comunicações e Ministro das Comunicações. Atualmente, é Vice-Presidente de Relações Externas da Brasil Telecom.

Casado com D. Maria Celina, que se encontra aqui presente - nosso muito obrigado - e pai de Jorge, Gisela, Flávio e Camila.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	4

Jorge de Moraes Jardim Filho, portanto, conquista hoje, por iniciativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o título que seu coração já havia conseguido, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Nosso outro homenageado é carioca de nascimento, mas viu, participou e acompanhou o nascimento de Brasília: Luciano Brandão Alves de Souza. A primeira vez que tocou o solo da nossa cidade foi em 1958, quando assessorava a comissão de deputados que acompanhava a construção do edifício sede da Câmara dos Deputados. Ali começava uma relação de amor e parceria.

Em seguida, criou uma sólida amizade com os membros da Novacap e com o seu Presidente, o então engenheiro Israel Pinheiro e, logicamente, com Oscar Niemeyer,

Faço uma ressalva aqui para dizer que estivemos juntos naquela vez em que o senhor me levou à casa de Oscar Niemeyer para tratar da construção da sede da nossa Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Radicado em Brasília há quarenta e seis anos, desde o primeiro dia da inauguração, Luciano Brandão foi figura decisiva na implantação da Câmara dos Deputados, onde ocupou o cargo de Diretor-Geral por catorze anos. Depois, foi prestar seu brilhante trabalho ao Tribunal de Contas da União, onde permaneceu por dezessete anos, chegando inclusive à Presidência daquela Corte.

Muitos são os títulos e cargos aqui e no Rio de Janeiro. Muitas são as suas condecorações, resultado de uma vida de sucesso e reconhecimento da sociedade brasileira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	5

Certamente, temos a convicção de que o título de Cidadão Honorário de Brasília caberá em um lugar muito especial de sua grande sala de trofeus e caberá especialmente no seu coração e no de sua família, porque confirmará, por intermédio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que o seu lugar era e é aqui. Nosso muito obrigado também a você!

Um outro cidadão que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente honrada em homenagear é um político que ultrapassou as fronteiras do seu estado Pernambuco para se tornar um dos mais importantes homens públicos da história do nosso país: Marco Antônio de Oliveira Maciel.

Se fôssemos contar a sua vida agora, teríamos também que dispor de muitas horas, tal a envergadura profissional, política e acadêmica do nosso homenageado. Dentre os muitos cargos que ocupou, foi Vice-Presidente da República do Brasil, Ministro de Estado, Deputado Federal, onde presidiu a Câmara dos Deputados que o Luciano tão bem construiu, Governador de Pernambuco e Senador.

Fora da política, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras, cadeira trinta e nove, e ainda é Professor Titular da cadeira de Direito Internacional Público da Universidade de Pernambuco.

Marco Maciel já é parte da história de Brasília porque, mesmo quando representava o seu Estado no Congresso Nacional, sempre dedicou o seu talento e a sua autoridade para promover benefícios para o Distrito Federal por intermédio de inúmeros atos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	6

Casado com D. Marina, a quem agradecemos a presença aqui, Marco Maciel criou os seus filhos Gisela, Maria Cristina e João Maurício em Brasília, onde sempre manteve residência.

Autor de dezenas de livros, centenas de artigos, condecorado no Brasil e em mais de uma dúzia de países, Marco Maciel, Senador por Pernambuco, é um personagem de Brasília que hoje recebe o título de Cidadão Honorário de uma cidade que já está em seu coração. Muito obrigado, Marco Maciel!

Mas a nossa Câmara Legislativa homenageia ainda outro nordestino com raízes em Brasília; Raymundo Menezes Diniz. Jurista conceituado e respeitado, tem uma família gigantesca. Foi Deputado Federal por dezesseis anos, um importante membro da Comissão de Constituição e Justiça, relator de várias comissões mistas e, em especial, a do Código de Processo Civil. Casado com D. Nélia Franco Diniz, a quem ora agradecemos, pai de Godofredo Augusto, Márcia, Raymundo, Roberto, Marta e Amélia.

Sua história vem de longe. Já em 1951, formava-se como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro. Em seguida, deu início a uma brilhante carreira política em sua Aracaju, sendo eleito vereador. Percorreu muitos cargos, sempre com destaque. Como Deputado Federal, representou o Brasil em inúmeros congressos internacionais, inclusive como observador brasileiro na ONU.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	7

Condecorado em diversas oportunidades, hoje Raymundo Diniz recebe o reconhecimento da Câmara Legislativa do Distrito Federal com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Senhoras e senhores, a nossa Casa, a Casa do Povo, está em festa e faz da sua alegria a dos brasilienses, que hoje homenageiam quatro grandes brasileiros, homens que, como eu disse, fizeram, fazem e continuarão fazendo a história de nossa terra. Somos gratos por eles e por poder homenageá-los, porque mais do que qualquer outro ato, somos de Brasília e reconhecemos nossos personagens. Felizes os países que podem prestar homenagem aos que tanto deram à sua pátria.

Fui Vice-Presidente desta Casa por dois mandatos e também Presidente, mas nunca vi uma sessão com tantos nomes significativos. Por quê? Porque são pessoas que merecem ser homenageadas. Cada um merecia uma festa, mas juntamos quatro amigos para serem homenageados, pessoas a quem Brasília deve muito. Se formos citar o que Brasília deve a Luciano Brandão, passaremos horas e horas falando. Ao Presidente Marco Maciel, eu mesmo devo minha vida política e gostaria de registrar isso aqui. A Raymundo Diniz, a Jorge Jardim, seriam horas e horas. Jorge Jardim é um exemplo de pai, de chefe de família, de homem público.

Eu me sinto honrado em dizer que os senhores hoje recebem a maior honraria que nossa cidade pode dar. Os senhores já são daqui, mais do que muitos, e merecem entrar para a nossa galeria de Cidadãos Honorários de Brasília. (Palmas.)

(Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr, Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	8

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Quero registrar as presenças que muito nos honram:

(Registro de nomes.)

SR. MARCO ANTÔNIO MACIEL - Exmo. Sr. Presidente desta instituição, Deputado Gim Argello; Parlamentares aqui presentes ou representados; Ministro Luciano Brandão Alves de Souza; Deputado Raymundo Diniz; Presidente Jorge de Moraes Jardim Filho; Sr. Secretário de Estado do Trabalho do Distrito Federal, Prof. Ivo Borges, que aqui representa a Sra. Governadora; ilustres personalidades presentes, entre os quais eu gostaria de saudar o Ministro Luiz Gallotti; os Ministros do Supremo Tribunal Federal; os ex-Ministros Arnaldo Prieto, acompanhado de D. Irma; Ademar Ghisi; também o Ministro José Ajuricaba, do Tribunal Superior do Trabalho; o Ministro e historiador Fontes de Alencar, do STJ; queria saudar também o ex-colega de Câmara dos Deputados, igualmente pernambucano, Geraldo Guedes; o ex-Governador José Ornellas; o Presidente Ricardo K., da Brasil Telecom; o Prof. Campos da Paz, que faz um notável trabalho à frente da Fundação Sarah; demais ilustres pessoas presentes ou representadas, boa tarde.

Certa feita, no livro sobre crítica literária, Fernando Pessoa disse que citar, muitas vezes, também é excluir. É possível que, ao citar alguns, eu tenha excluído algumas pessoas. Mas quero, nesta ocasião, dizer o quanto me sensibiliza e aos demais agraciados a presença de todos, senhoras e senhores, entre nós.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	9

Caro Deputado Gim Argello, compareço à Câmara Legislativa do Distrito Federal, símbolo da representação popular, não como pessoa física, antes como um ente coletivo, uma vez que, por nímia gentileza dos demais ilustres agraciados, fui incumbido de expressar o nosso regozijo pela concessão da cidadania brasiliense, conforme decisão desta Casa por iniciativa do Deputado Gim Argello, a quem, sensibilizados, agradecemos o gesto e, desvanecidos, as suas palavras.

O homem é um ser essencialmente telúrico, mas não sedentário. Ele possui raízes das quais não pode nem deve desprender-se. Mas também tem invisíveis asas que o levam a outras terras. Essa parece caracterizar a circunstância dos quatro novos cidadãos de Brasília: Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, Deputado Raymundo Menezes Diniz, Presidente Jorge de Moraes Jardim Filho e eu. Todos viemos para a "Capital da Esperança", como assim chamou André Moureau, para cumprir aquilo que Hipólito José da Costa, há mais de cem anos, preconizou: "o primeiro dever do homem em sociedade é ser útil aos membros dela, e cada um deve, segundo suas forças físicas ou morais, administrar em benefício da mesma os conhecimentos, os talentos que a natureza, a arte ou a educação lhe prestam".

Os agraciados são, desculpem-me a presunção, *vir probus*, isto é, homens públicos que exercitam a política como ciência, virtude e arte do bem comum e, para tal, se dedicam integralmente à sublime missão de fazer, não para si mesmos, como infelizmente sói acontecer, mas de trazer sua provisão de servir à sociedade, às instituições e ao país.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	10

São, portanto, diferenciadíssimos, indispensáveis para que a Nação transforme suas aspirações em realidade, ensejando uma sociedade justa e de valores compartilhados. São pessoas, como recomendou certa feita o pernambucano Frei Caneca, que não podem desejar outra glória que não a sobrevivência na memória da posteridade. Cidadãos que, pelo desempenho de seus deveres, se têm tornado dignos de consideração e estima.

Os homenageados são brasileiros, portanto, cujas personalidades, além de serem amigos de décadas passadas, tiveram seus destinos ligados ao Planalto Central e reconhecidos pelos inúmeros serviços ao país.

Início, atento à ordem cronológica das vindas dos novos cidadãos para o Distrito Federal, ocorridas ao final da década de 60, salvo o Ministro Luciano Brandão, um verdadeiro pioneiro. Ele é carioca da gema, aqui chegou antes da inauguração de Brasília, incumbido, pelo então Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Ranieri Mazzilli, de adotar as primeiras providências para a construção do prédio que sediará a instituição. Embora somente se transferisse para a nova Capital em 1960, com a sua inauguração, é testemunha "do nascer, do crescer e da consolidação desta cidade, fruto do denodo e do sacrifício de tantos patrícios nossos, do mais modesto trabalhador ao mais categorizado técnico".

Luciano Brandão, uma das personalidades que marcaram a vida do Congresso Nacional na segunda metade do século passado, depois de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	11

exercer a importante função de Diretor-Geral da Câmara de 1964 a 1977, foi alçado à condição de Ministro do Tribunal de Contas da União, tendo sido o seu presidente no biênio 1981/1982. Foi homenageado com a designação do seu nome para o plenário daquela alta Corte de Contas. Além de excelente executivo e administrador, é pessoa de rara sensibilidade política e um exemplo de vida pública.

Não é menos denso o currículo de Raymundo Diniz. Natural de Sergipe, graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Foi Procurador do Instituto do Açúcar e do Alcool, com atividades em Campos, Rio de Janeiro, e nos Estados da Bahia e Sergipe. Na sua Aracaju, além de vereador, chefiou a Procuradoria Geral da Prefeitura. Depois, Deputado Federal por Sergipe durante quatro legislaturas, valendo destacar, entre as muitas proposições que apresentou e projetos que relatou, a sua atuação no Congresso Nacional como Relator do Código Civil (Livro das Obrigações) e do Código de Processo Civil, a parte de Execuções.

Penetrou também no território da literatura e fez elogiadas incursões na poesia, como se constata no livro "Lembranças - Poemas de Maturidade".

Concluídos seus profícuos mandatos legislativos, uma prova de amor à terra, Brasília, aqui permanece a viver com a sua esposa, D. Amelinha, e toda a sua família.

O benjamim, dentre os distinguidos com o título, embora já tenha os cabelos nevados, trata-se de Jorge Jardim, que exerceu os cargos de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	12

Presidente da Telebrasil, Presidente da Telebrás, Secretário Executivo do Ministério das Telecomunicações e Ministro Interino das Comunicações. Atualmente encontra-se chefiando importante empresa privada com sede nesta Capital, o que não impede considerá-lo um homem público *lato sensu*, pois servir à sociedade é servir ao comum. É uma personalidade republicana por hereditariedade.

De autoria de seu honrado pai, como aqui foi lembrado pelo Presidente desta sessão, Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, é o texto do decreto que tornou de utilidade pública para fins de desapropriação o sítio do futuro Distrito Federal, marco fundamental para a construção de Brasília.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, a outorga da cidadania brasiliense é um testemunho que muito enriquece a nossa - perdoem a imodéstia - condição de seres republicanos. Éramos cidadãos adotivos desde os seus primórdios. Aqui encontramos reciprocidade em nossos sentimentos. Apreciávamos Brasília antes de conhecê-la, pois ser amado por uma cidade implica, antes, dela gostar, para sermos acolhidos em seu regaço. Adotamos Brasília e ela nos amou com a mesma intensa e permanente afeição.

Brasília, por ser a Capital do Brasil, por ser, portanto, a Capital do País, é a síntese do Brasil. É a efetivação de um sonho que D. Bosco anunciou, de um sonho intenso, um raio vívido, de que fala o Hino Nacional, e sabemos que sonho se conjuga com ação, ação que pressupõe a proteção divina e a presença de um estadista de idealismo e visão, capacidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	13

empreendedora e determinação no perseverar, uma vez que qualquer realização grandiosa depara com incalculáveis desafios, nem sempre antevistas as dificuldades.

A decisão de Juscelino Kubitschek nos faz pensar que a sua crença no papel que a nova capital desempenharia era semelhante àquela que levou o apóstolo Paulo a dizer que "já contemplava realidades que ainda não se viam". A esperança é, penso, a chama do otimismo. Não foi outra a energia que moveu JK ao afirmar, mesmo antes de sua posse, que, "com relação ao Brasil, o otimista pode errar, mas o pessimista começa errando".

A bandeira do Distrito Federal revela a missão conferida a Brasília de desempenhar o papel de núcleo irradiador do projeto de Brasil nação. No seu centro, ela tem uma espécie de quadrante com setas apontando para norte, sul, leste e oeste. Esse é o seu manifesto destino - escolhido, não imposto -, de abraçar todo o país a partir do Planalto Central.

Brasília surgiu - e nada é coincidência, tudo é providência - entre datas paradigmáticas: às vésperas dos quinhentos anos de nossa descoberta e no limiar do novo milênio, o terceiro da era cristã. Sua vocação é, portanto, direcionada para o futuro.

O brasão da Capital, por sinal, contém a divisa *venturis ventis*, isto é, "aos ventos que hão de vir", e indica o porvir, o que levou Pablo Neruda, poeta chileno, a denominá-la "cidade sem portas". Cidade, assim, aberta a todos e ao mundo!

Não se pode, contudo, dissertar a respeito de Brasília sem mencionar a presença de brasileiros de todas as partes, que muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/08/2006	17h	Solene TCH Sr. Jorge Jardim, Raymundo Diniz, Luciano Brandão e Marco Maciel	14

concorreram para edificá-la. Entre os nomes que se confundem com Brasília, ao lado de Lúcio Costa, urbanista; Burle Marx, paisagista; Athos Bulcão, escultor; está Oscar Niemeyer, que observou, com a sabedoria dos cem anos prestes a transcorrer, que na construção desta Capital se acentuou a ideia de que a estrutura e a arquitetura já nascem juntas, e cumprem, destarte, uma harmoniosa sinergia.

Sr. Presidente, a palavra cidade, do latim *civitas*, significa, na semântica de nossos tempos, "cidadania e civilização". E se completa com o termo grego *polis*, do qual deriva "política". Brasília deve ser, e o é, o *locus* no qual se enlaçam a arte da convivência humana e o cumprimento do compromisso, sob a inspiração do fazer democrático, de erigir uma autêntica nação que almejamos livre, desenvolvida e justa.

Ao agradecermos mais uma vez a titularidade honorária da cidadania brasiliense que tanto nos desvanece, desejamos renovar o dever com Brasília de continuarmos a oferecer ao Brasil a nossa provisão de civismo, certos de que o fundamento de uma boa república, antes mesmo de adequadas leis, é, como ensinou Montesquieu, a virtude dos cidadãos.

Obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradecemos às autoridades e aos demais convidados por terem honrado a Câmara Legislativa com suas presenças. (Palmas.)

Muito obrigado a todos. Vão com Deus!

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h36min.)